

O ESTADO DE S. PAULO

CADERNO 2

ESPECIAL * DOMINGO

ANO IX NÚMERO 3.395 □ DOMINGO, 26 DE MAIO DE 1996

FH discute na França o preço da liderança

F H e Viagem

26 MAI 1996

ESTADO DE SÃO PAULO

O presidente Fernando Henrique Cardoso desembarca neste domingo, às 23h15 (horário de Brasília), em Paris, França, como chefe de Estado de um país sério, disposto a colocar em prática sua vocação de liderança na América Latina. No recente encontro que manteve na sede da Organização das Nações Unidas (ONU) com o presidente francês, Jacques Chirac, FH impressionou seu colega. Depois de uma hora e meia de conversa Chirac pôde perceber que o Brasil não é apenas a terra exótica que sempre povoou o imaginário dos franceses, mas um parceiro político e comercial possível e importante. Porém, consolidar um papel de liderança leva tempo e custa caro a um país de contrastes profundos como o Brasil. Por isso, intelec-

tuais europeus e brasileiros, entre eles os economistas Celso Furtado e Stefan Maser, do Centro de Estudos Econômicos de Bolonha; Edson Vaz Musa, presidente da Rhodia e vice-presidente do grupo Rhône-Poulenc; e Manuel Marin, vice-presidente da Comissão Européia, encarregado das negociações econômicas e comerciais da União Européia com o Mercosul, foram convidados a expressar suas expectativas em relação ao Brasil no cenário internacional. De modo geral, suas opiniões, mais críticas ou menos críticas, indicam um país viável. A Europa vê o Brasil com bons olhos, mas adverte que, a exemplo da Alemanha, liderança tem de ser paga à vista, pois a aceitação dessa condição pelos demais países não é um ato gratuito. Páginas D1 a D5 e D16